



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 047. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR

(PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas antes do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

Existem várias formas de preconceito. Uma primeira distinção útil é aquela entre preconceitos individuais e preconceitos coletivos. Neste momento, não estou interessado nos preconceitos individuais, tais como as superstições, as crenças no azar, na maldição, no mau-olhado, que nos induzem a cruzar os dedos e a carregar folhas de arruda, ou a não realizar certas ações, como viajar às sextas-feiras ou sentar-se à mesa em treze pessoas, a buscar apoio em amuletos para afastar o azar ou em talismãs para trazer sorte. Não me interessa por isso porque são crenças mais ou menos inócuas, que não têm a periculosidade social dos preconceitos coletivos.

Chamo de preconceitos coletivos aqueles que são compartilhados por um grupo social inteiro e estão dirigidos a outro grupo social. A periculosidade dos preconceitos coletivos depende do fato de que muitos conflitos entre grupos, que podem até mesmo degenerar na violência, derivam do modo distorcido com que um grupo social julga o outro, gerando incompreensão, rivalidade, inimizade, desprezo ou escárnio. Geralmente, este juízo distorcido é recíproco, e em ambas as partes é tão mais forte quanto mais intensa é a identificação entre os membros individuais e o próprio grupo. A identificação com o próprio grupo faz com que se perceba o outro como diverso, ou mesmo como hostil. Para esta identificação-contraposição contribui precisamente o preconceito, ou seja, o juízo negativo que os membros de um grupo fazem das características do grupo rival.

Os preconceitos de grupo são inumeráveis, mas os dois historicamente mais relevantes e influentes são o preconceito nacional e o preconceito de classe. Não é por outro motivo que os grandes conflitos que marcaram a história da humanidade são os derivados das guerras entre nações ou povos (ou também raças) e da luta de classes. Não há nação que não traga nas costas uma ideia persistente, tenaz e dificilmente modificável da própria identidade, que se apoiaria em sua pretensa e presumida diversidade em relação a todas as outras nações. Há uma grande diferença, às vezes uma oposição, entre o modo como um povo vê a si mesmo e o modo como é visto pelos outros povos; mas, geralmente, ambos os modos são constituídos por ideias fixas, por generalizações superficiais (todos os alemães são prepotentes, todos os italianos são espertalhões etc.), que precisamente por isso são chamadas de “estereótipos”.

(Norberto Bobbio. *Elogio da serenidade e outros escritos morais*, 1998. Adaptado)

- 01.** Em relação ao que classifica como preconceitos individuais, o autor
- (A) defende sua relevância para a compreensão de uma sociedade.
  - (B) apresenta uma crítica contundente ao cultivo de crenças e superstições.
  - (C) argumenta que interferem negativamente nas relações pessoais.
  - (D) sugere que são passíveis de provocar fragmentação social.
  - (E) elucida seu sentido com exemplos de atitudes daqueles que os cultivam.
- 02.** Afirma-se no texto que a intensidade dos preconceitos individuais
- (A) é determinada pela ausência de ações violentas por parte de um grupo em relação a outro.
  - (B) é atenuada à medida que membros de grupos sociais distintos se aproximam e interagem.
  - (C) varia segundo os tipos de conflito existentes entre os membros de um mesmo grupo.
  - (D) está diretamente ligada ao grau de identificação dos indivíduos com o grupo a que pertencem.
  - (E) aumenta à medida que os indivíduos não se veem como parte legítima do próprio grupo social.
- 03.** Nos trechos do 1º parágrafo “Uma primeira **distinção** útil...” e “... são crenças mais ou menos **inócuas**...”, os vocábulos destacados apresentam, respectivamente, como sinônimos:
- (A) constatação e nocivas.
  - (B) diferenciação e inofensivas.
  - (C) diferenciação e benéficas.
  - (D) observação e inofensivas.
  - (E) análise e nocivas.
- 04.** Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está de acordo com a norma-padrão.
- (A) Se você a **ver** na escola, dê-lhe meu recado.
  - (B) Ontem **mantemos** todos a decisão de não viajar.
  - (C) Os cientistas não **previram** essa quantidade de chuvas.
  - (D) Se todos **virem** aqui amanhã, faremos uma festa linda.
  - (E) O governo **entreviu** a tempo de evitar uma tragédia.

Leia o texto para responder às questões de números **05 a 08**.

A humanidade se divide em dois grupos. Um com bilhões de pessoas, que sabem que o futuro da espécie está fadado a ocorrer aqui na superfície da Terra. O outro grupo, minúsculo, acredita que nosso futuro está em outros planetas, talvez Marte, onde deveríamos estabelecer colônias.

Construir o foguete e pousar em Marte é factível com a tecnologia atual. Mas será que o ser humano aguenta a viagem de meses? Se não aguentar, o plano vai por água abaixo, pois não existe no horizonte engenharia capaz de criar um ser humano adaptado à vida no foguete ou em Marte. A novidade é um estudo que demonstrou que nosso coração já começa a deteriorar com menos de um mês funcionando sem gravidade.

Para esse estudo foram construídos pequenos corações humanos capazes de funcionar fora do corpo. São feitos de tecido cardíaco vivo, ligados a dois pontos de fixação dentro de um aparelho que tem um reservatório de alimentos.

Como o tecido muscular cardíaco está ligado a sensores presentes nos pontos de fixação, a frequência e a força de cada batimento cardíaco podem ser medidas. Tudo em tempo real. O resultado é uma caixa lacrada contendo um pequeno coração vivo.

Os cientistas enviaram para a estação espacial uma dessas caixas e mantiveram outra idêntica na Terra. A única diferença entre as duas é que uma operava na ausência de gravidade e a outra, com gravidade normal. A que foi para o espaço ficou 30 dias sem gravidade e retornou à Terra. Durante esses 30 dias, o funcionamento desses dois pequenos corações pôde ser comparado.

A conclusão é que o coração humano deteriora e envelhece rapidamente na ausência de gravidade. Isso, é claro, se torna um grande risco para viagens que duram meses, como a que pretende levar seres humanos até Marte. Problemas semelhantes ocorrem nos rins dos astronautas e no sistema imune, mas ainda não foram bem estudados. Me parece que resolver esses problemas antes de enviar pessoas a Marte é um desafio mais complicado do que construir os foguetes. E pode atrasar muito, ou mesmo tornar impossível, longas viagens espaciais.

(Fernando Reinach. [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br), 28.10.2024. Adaptado)

**05.** De acordo com as informações do texto, é correto afirmar que o estudo nele mencionado

- (A) prevê a possibilidade de construção de corações artificiais que possibilitem a viagem de humanos a Marte.
- (B) revela que o corpo humano suporta uma viagem ao espaço com duração maior do que 30 dias.
- (C) propõe a realização de novas pesquisas que investiguem o efeito da ausência de gravidade sobre os rins.
- (D) conclui que uma viagem a Marte é atualmente factível apenas para indivíduos que não sofrem de problemas cardíacos.
- (E) apresenta resultados acerca do coração humano desfavoráveis aos anseios dos entusiastas da vida em Marte.

**06.** Há expressão empregada em sentido figurado em:

- (A) O outro grupo, minúsculo, acredita que nosso futuro está em outros planetas... (1º parágrafo)
- (B) Construir o foguete e pousar em Marte é factível com a tecnologia atual. (2º parágrafo)
- (C) Se não aguentar, o plano vai por água abaixo, pois não existe no horizonte... (2º parágrafo)
- (D) Para esse estudo foram construídos pequenos corações humanos capazes de funcionar fora do corpo. (3º parágrafo)
- (E) A única diferença entre as duas é que uma operava na ausência de gravidade... (5º parágrafo)

**07.** Assinale a alternativa em cujo trecho a vírgula marca a omissão de um vocábulo.

- (A) Um com bilhões de pessoas, que sabem que o futuro da espécie está fadado a ocorrer aqui... (1º parágrafo)
- (B) ... talvez Marte, onde deveríamos estabelecer colônias. (1º parágrafo)
- (C) ... está ligado a sensores presentes nos pontos de fixação, a frequência e a força de cada batimento cardíaco podem ser medidas. (4º parágrafo).
- (D) ... uma operava na ausência de gravidade e a outra, com gravidade normal... (5º parágrafo)
- (E) E pode atrasar muito, ou mesmo tornar impossível... (6º parágrafo)

**08.** O trecho do 4º parágrafo “Como o tecido muscular cardíaco está ligado a sensores presentes nos pontos de fixação, a frequência e a força de cada batimento cardíaco podem ser medidas” foi reescrito, preservando o sentido original, em:

- (A) A frequência e a força de cada batimento cardíaco podem ser medidas uma vez que o tecido muscular cardíaco está ligado a sensores presentes nos pontos de fixação.
- (B) A frequência e a força de cada batimento cardíaco podem ser medidas caso o tecido muscular cardíaco esteja ligado a sensores presentes nos pontos de fixação.
- (C) O tecido muscular cardíaco está ligado a sensores presentes nos pontos de fixação, pois a frequência e a força de cada batimento cardíaco podem ser medidas.
- (D) O tecido muscular cardíaco está ligado a sensores presentes nos pontos de fixação, para que a frequência e a força de cada batimento cardíaco podem ser medidas.
- (E) De modo que o tecido muscular esteja ligado a sensores presentes nos pontos de fixação, a frequência e a força de cada batimento cardíaco podem ser medidas.

09. Assinale a alternativa cuja frase está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Existe ainda hoje riscos desconhecidos relativos à participação de seres humanos em viagens espaciais.
- (B) Fazem décadas que pesquisadores e cientistas se dedicam a conhecer e compreender o universo.
- (C) Realizam-se estudos acerca do comportamento do corpo humano durante uma viagem espacial.
- (D) Nunca houveram tantas pessoas interessadas na possível colonização de outros planetas.
- (E) O experimento dos cientistas contaram com a utilização de corações artificiais.

10. Na neurociência, a relação entre \_\_\_\_\_ manutenção de padrões e a criatividade também é mediada principalmente pelo córtex pré-frontal, que desempenha um papel crucial nas funções executivas e nas tomadas de decisões. Próximo \_\_\_\_\_ essa área do cérebro temos o sistema límbico, relacionado \_\_\_\_\_ decisões mais emocionais e intuitivas. O neocórtex é responsável pelo pensamento crítico e por decisões mais estratégicas. A dinâmica entre esses sistemas é essencial para a resolução criativa de problemas, permitindo que questionemos nossas escolas e desbloqueemos \_\_\_\_\_ capacidade de reconfigurar nosso pensamento e nossas experiências.

(Rubens Bollos. www.nexojournal.com.br . 01.11.2024. Adaptado)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) a ... a ... às ... a
- (B) a ... à ... à ... a
- (C) à ... a ... às ... à
- (D) a ... à ... às ... à
- (E) à ... a ... à ... a

11. Um dos argumentos centrais do livro de Daniela Auad (2016) é a diferença proposta entre a escola mista e a coeducação. Na perspectiva da autora, é correto afirmar que a coeducação

- (A) significa juntar fisicamente meninos e meninas nas mesmas classes, garantindo a convivência entre pessoas de sexo masculino e feminino.
- (B) acaba por reforçar o aprendizado da separação, resultando em aprofundamento das desigualdades entre gêneros.
- (C) é concebida como uma política pública que visa transformar as relações de gênero na escola, questionando e reconstruindo ideias sobre o feminino e o masculino.
- (D) pode ser eficazmente implementada em escolas que não sejam mistas, já que suas propostas estão ligadas às competências cognitivas, e não à convivência.
- (E) visa a criação de escolas que sejam verdadeiramente igualitárias e democráticas por meio da supressão do conflituoso conceito de gênero.

12. Sobre as fronteiras entre escola e família, assinale a alternativa correta, de acordo com as reflexões apresentadas por Castro e Regattieri (2009).

- (A) Tem-se visto, historicamente, uma desqualificação do saber acadêmico e uma valorização da educação familiar, o que justifica os crescentes movimentos sociais de redução das jornadas escolares.
- (B) Escola e família deveriam manter um espaço de interseção por estarem incumbidas da formação de um mesmo sujeito, mas, dependendo das circunstâncias, podem se distanciar até a cisão.
- (C) Quando essas fronteiras são reduzidas, gera-se um aumento do insucesso escolar, pois a atuação de pais, de um lado, e professores, do outro, geram conflitos e culpabilização mútua.
- (D) A separação entre escola e família é artificial e danosa, uma vez que idealmente não deveria haver diferenças entre a função educativa sob responsabilidade de uma e de outra.
- (E) A fim de preservar as especificidades da instituição escolar e da instituição familiar, é importante que haja clareza quanto às suas funções para com a criança: ensinar, no caso da escola; e educar, no caso da família.

13. Para Contreras (2002, p.75), “a atuação docente não é um assunto de decisão unilateral do professor ou professora, tão somente, não se pode entender o ensino atendendo apenas os fatores visíveis em sala de aula. O ensino é um jogo de ‘práticas aninhadas’, onde fatores históricos, culturais, sociais, institucionais e trabalhistas tomam parte, junto com os individuais”. Assinale a alternativa que relaciona corretamente esse trecho à noção de autonomia de professores, de acordo com o autor.
- (A) A autonomia docente constitui uma ilusão, uma vez que o seu trabalho sempre ocorrerá em contexto, situado em circunstâncias que conformam a sua profissão.
  - (B) O desejo de autonomia por parte dos professores é conflitante em relação às exigências de sua profissionalidade, já que esta implica submissão aos fatores coletivos.
  - (C) Docentes são simultaneamente veículo dos influxos de fatores diversos e criadores de respostas adaptativas ou críticas a eles, o que exige autonomia.
  - (D) A qualidade na educação só é possível quando são superados os fatores externos que limitam as decisões unilaterais do professor.
  - (E) Ao contrário da autonomia da escola, que fortalece o sistema educacional, a autonomia de professores prejudica as políticas públicas, por ser excessivamente individualista.
14. Paula, professora do Ensino Fundamental, vem desenvolvendo uma prática avaliativa que considera mediadora. Ela tem estudado as obras de Hoffmann para dar conta do conceito da avaliação mediadora de modo consistente. Percebeu, então, que seria necessário repensar sua concepção de “aprendizagem” antes mesmo de propor novos desenhos dos instrumentos de avaliação. Para que seja coerente com a avaliação mediadora, a aprendizagem deveria ser enxergada por Paula como
- (A) descobertas que pressupõem a organização das experiências vividas pelos sujeitos numa compreensão progressiva das noções.
  - (B) processos pautados no diálogo verbal, conduzidos pela formulação adequada de perguntas e registro das respostas.
  - (C) desenvolvimento alcançado pela transmissão clara de conteúdos, acompanhados por exemplos concretos.
  - (D) capacidade adaptativa da criança que, diante de um problema, produz respostas observáveis e mensuráveis.
  - (E) modificações de comportamento que alguém que ensina produz em alguém que aprende.
15. Moran (2004) destaca como importante desafio no planejamento do currículo em face às novas tecnologias, em especial aquelas conectadas à internet,
- (A) o incentivo à escrita manual em detrimento da digital.
  - (B) a gradativa substituição da educação presencial por aquela à distância.
  - (C) a restrição do uso de mecanismos de busca aos ambientes controlados da escola.
  - (D) a separação clara entre o laboratório (conectado) e a sala de aula (offline).
  - (E) a flexibilização de gestão de tempo, espaços e atividades.
16. Uma das mais importantes contribuições de Jean Piaget para as teorias do conhecimento é a sua proposição de estágios de desenvolvimento das estruturas operatórias. É correto afirmar que, de acordo com o autor, uma operação pode ser descrita como
- (A) uma ação interiorizada que modifica o objeto do conhecimento.
  - (B) uma cópia da realidade, produzida na mente através dos sentidos.
  - (C) uma unidade de ação cognitiva, cujo somatório corresponde à inteligência total do sujeito.
  - (D) um movimento corporal independente da intencionalidade mental da criança.
  - (E) um constructo extrínseco, apresentado por uma situação que provoca a aprendizagem.
17. Assinale a alternativa que enuncia um desafio identificado por Resende (1998) quanto à diversidade encontrada na escola pública.
- (A) É preciso superar a noção de interculturalismo, que é uma ação deliberada de intervenção entre as diferentes culturas, sendo seu caráter intervencionista, autoritário e indesejável.
  - (B) Deve-se incorporar o multiculturalismo ao currículo, de forma que sua transversalidade possa perpassar os conteúdos tratados no cotidiano do processo de aprendizagem.
  - (C) É desejável que a escola molde seu projeto político pedagógico sob uma abordagem de educação compensatória, pois a diferença, em uma sociedade multicultural, representa um déficit.
  - (D) Ações de apresentação e respeito à diversidade cultural devem ser esporádicas, para que não ameacem a construção de um projeto nacional e unificador da escola pública.
  - (E) Diante do multiculturalismo, cada escola deve ter a autonomia para escolher seu corpo de estudantes, com a finalidade de minimizar potenciais conflitos culturais e promover a igualdade.

18. Zabala (1998) propõe uma tipologia para discutir os conteúdos trabalhados em um ensino de base construtivista. Entre os tipos de conteúdos, há aquele que inclui “as regras, as técnicas, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias [...]” e se concebe como “um conjunto de ações ordenadas e com um fim, quer dizer, dirigidas para a realização de um objetivo”. Trata-se dos conteúdos que o autor denomina de
- (A) cognitivos.
  - (B) procedimentais.
  - (C) atitudinais.
  - (D) factuais.
  - (E) problematizadores.
19. Libâneo, Oliveira e Toschi (2003) destacam o projeto pedagógico-curricular como documento central de gestão da escola. Para um professor que integra o corpo docente de uma escola pública, é fundamental a compreensão de que esse projeto
- (A) é elaborado pela coordenação e deve ser minuciosamente conhecido pelos professores, que o aplicarão no cotidiano das salas de aula.
  - (B) é prerrogativa das redes de ensino, de modo que as escolas devem aderir ao projeto concebido pelas secretarias municipais ou estaduais de ensino.
  - (C) prescinde de diagnósticos realistas da situação, pois suas intenções devem ser ideais, e não concretas ou realistas.
  - (D) tem, no momento de sua formulação, uma dimensão educativa, em que o exercício do trabalho se pode fazer objeto de reflexão e pesquisa.
  - (E) evita o estabelecimento de concepções de currículo e linha pedagógico-didática, para que se favoreçam as condições para o trabalho interdisciplinar.
20. Na perspectiva de Dowbor (2007), uma escola emancipadora é aquela em que
- (A) a educação se circunscreve à sua tarefa de constituir para cada aluno um estoque básico de conhecimentos.
  - (B) o egresso da educação básica se encontra pronto para deixar seu entorno precário e atuar na sociedade e na economia global.
  - (C) são articuladas as necessidades do desenvolvimento local e os conhecimentos correspondentes, assegurando instrumentos de intervenção sobre a realidade.
  - (D) o cotidiano ingenuamente colaborativo dá lugar à competência competitiva, fundamental para a prosperidade e autonomia das comunidades marginalizadas.
  - (E) os vícios da escola rural são gradualmente substituídos pela modernização de uma educação urbana, cosmopolita e crítica.
21. Weisz (2000) destaca a tematização da prática como um trabalho cada vez mais valorizado no contexto da formação continuada do professor.
- Assinale a alternativa que corresponde a princípios da tematização da prática.
- (A) Evita conceitos da psicologia, antropologia, linguística e outras áreas afins, concentrando-se nas contribuições próprias da pedagogia.
  - (B) Estabelece um conjunto de ferramentas validadas empiricamente para o professor adotar em sua prática pedagógica.
  - (C) Demanda a documentação em vídeo das atividades em aula, com a finalidade de assegurar o acesso e a avaliação da coordenação da escola ao que se passa na sala de aula.
  - (D) Torna o professor capaz de desvelar as teorias que guiam a prática pedagógica real que acontece na sala de aula.
  - (E) Toma por objeto o aluno e seu processo de aprendizagem, em vez de focar o professor e suas práticas de ensino.
22. Sobre os princípios do ensino, explicitados na Constituição Federal, consta corretamente em sua formulação nos incisos do artigo 206:
- (A) piso salarial municipal para servidores administrativos e piso salarial estadual para os professores da escola pública.
  - (B) igualdade de condições para o acesso e condições meritocráticas para a permanência na escola.
  - (C) autonomia das escolas públicas e gestão democrática do ensino privado.
  - (D) adesão aos métodos construtivistas de ensino-aprendizagem.
  - (E) garantia de padrão de qualidade.
23. A Lei nº 13.146/2015, que institui o *Estatuto da Pessoa com Deficiência*, trata, em seu capítulo IV, do Direito à Educação. A partir de seu artigo 28, entende-se que o atendimento educacional especializado deve ser
- (A) compreendido como uma política educacional ultrapassada, a ser substituída pelo conceito da escola inclusiva.
  - (B) caracterizado como os serviços prestados exclusivamente por escolas especiais, voltadas a pessoas com deficiência.
  - (C) de responsabilidade de profissionais da saúde, a partir de informações fornecidas pelos professores.
  - (D) institucionalizado pelo projeto pedagógico, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis.
  - (E) compreendido como pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos, de materiais didáticos e de recursos de tecnologia assistiva.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. O artigo 26 da Lei nº 9.394/96 (*Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) trata da elaboração dos currículos na Educação Básica. Sobre a educação digital, conforme previsto no § 11, é correto afirmar que

- (A) será componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio.
- (B) integrará atividades extracurriculares, preferencialmente no contraturno.
- (C) constituirá conteúdo obrigatório apenas no ensino médio na modalidade técnica.
- (D) deverá ser incorporada preferencialmente às disciplinas de matemática e ciências.
- (E) tornar-se-á obrigatório na rede pública e facultativo na rede privada de ensino.

25. De acordo com o artigo 32 da Resolução CNE/CEB nº 07/2010 (*Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos*), a avaliação dos alunos deverá

- (A) assumir um caráter somativo e pontual, evitando a tensão que avaliações processuais provocam na criança.
- (B) utilizar prioritariamente a observação e o portfólio como instrumentos, em vez de provas, exercícios e trabalhos individuais ou coletivos.
- (C) ser reconhecida como final e soberana, de modo que esteja imune à discussão ou contestação impetrada pelo aluno ou sua família.
- (D) assegurar que os alunos com menor rendimento tenham condições idênticas de espaço e tempo às dos demais, de forma a se valorizar o mérito.
- (E) fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos.

Read the text to answer the questions from 26 to 37.

It happens that the publication of this edition of the Oxford Advanced Learner's Dictionary comes 250 years after the appearance of the first comprehensive dictionary of the English language, compiled by Samuel Johnson. Much has changed since then. The English that Johnson described in 1755 was relatively well defined, still essentially the national property of the British. Since then, it has dispersed and diversified, has been adopted and adapted as an international means of communication by communities all over the globe. English is now the name given to an immensely diverse variety of different usages. This obviously poses a problem of selection for the dictionary maker: which words are to be included in a dictionary, and thus granted recognition as more centrally or essentially English than the words that are left out?

Johnson did not have to deal with such diversity, but he too was exercised with this question. In his *Plan of an English Dictionary*, published in 1747, he considers which words it is proper to include in his dictionary; whether 'terms of particular professions', for example, were eligible, particularly since many of them had been derived from other languages. 'Of such words,' he says, 'all are not equally to be considered as parts of our language, for some of them are naturalized and incorporated, but others still continue aliens...'. Which words are deemed to be sufficiently naturalized or incorporated to count as 'parts of our language', 'real' or proper English, and thus worthy of inclusion in a dictionary of the language, remains, of course, a controversial matter. Interestingly enough, even for Johnson the status of a word in the language was not the only, nor indeed the most important consideration. For being alien did not itself disqualify words from inclusion; in a remark which has considerable current resonance he adds: 'some seem necessary to be retained, because the purchaser of the dictionary will expect to find them'. And, crucially, the expectations that people have of a dictionary are based on what they want to use it for. What Johnson says of his own dictionary would apply very aptly to The Oxford Advanced Learner's Dictionary (OALD): 'The value of a work must be estimated by its use: It is not enough that a dictionary delights the critic, unless at the same time it instructs the learner...'.  
(Widdowson, H. *Hornby*, A.S. 2010. Adaptado)

26. O texto tem como foco principal

- (A) a preocupação de Johnson com a língua inglesa em diferentes épocas.
- (B) as incertezas quanto ao que será selecionado para inclusão no dicionário.
- (C) o que o comprador do dicionário espera encontrar quando o escolhe.
- (D) critérios para inclusão no dicionário das palavras importadas de outras línguas.
- (E) a influência da tecnologia na criação de dicionários online e em papel.

27. De acordo com o segundo parágrafo,
- (A) Samuel Johnson passou anos planejando a compilação de seu dicionário.
  - (B) Johnson decidiu não incluir termos relacionados a profissões na versão de 1755 de seu dicionário.
  - (C) algumas palavras ainda são consideradas muito distantes daquelas da língua inglesa para serem incluídas.
  - (D) a visão dos críticos sobre o dicionário é menos importante que a das pessoas que farão uso dele.
  - (E) um planejamento prévio minucioso é necessário para que se crie um dicionário.
28. In the sentence from the first paragraph “Much has changed since then”, both ‘much’, and its counterpart ‘many’, quantify nouns – countable and uncountable. Not always Portuguese and English coincide, though. The countable noun is found in
- (A) advice.
  - (B) feedback.
  - (C) news.
  - (D) equipment.
  - (E) thunderstorm.
29. No trecho do primeiro parágrafo “**it** has dispersed and diversified”, a palavra destacada tem como referente
- (A) Oxford Advanced Learner’s Dictionary.
  - (B) the first comprehensive dictionary.
  - (C) national property.
  - (D) English Language.
  - (E) the British.
30. Casos de cognatos e falsos cognatos são comumente encontrados entre português e inglês. No contexto do primeiro parágrafo do texto, assinale a alternativa que apresenta um falso cognato.
- (A) Dictionary.
  - (B) Comprehensive.
  - (C) Define.
  - (D) Diversified.
  - (E) Incorporated.
31. O trecho retirado do primeiro parágrafo “the first comprehensive dictionary of the English language” é um sintagma nominal – um substantivo e seus modificadores. O núcleo desse sintagma é
- (A) comprehensive dictionary.
  - (B) dictionary.
  - (C) the English language.
  - (D) English.
  - (E) language.
32. No trecho “The English that Johnson described in 1755 was relatively well defined, **still essentially the national property of the British**”, a parte destacada mostra a distância entre a maneira como a língua inglesa era vista no século XVIII e como é vista agora. Tal mudança está refletida em vários momentos na BNCC, e um exemplo encontra-se em:
- (A) ... a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido.
  - (B) É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica.
  - (C) ... a oralidade também proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes.
  - (D) O eixo Leitura aborda práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto escrito.
  - (E) As práticas de produção de textos propostas no eixo Escrita consideram dois aspectos do ato de escrever.
33. No trecho do segundo parágrafo “he considers which words **it** is proper to include in his dictionary”, o pronome destacado não tem um referente, é chamado de *‘empty’ or ‘dummy’ subject or object* (ocupa espaço, mas não adiciona significado). A sentença que apresenta o mesmo uso de pronome é:
- (A) She doesn’t like **it** when you are so quiet.
  - (B) How long has **it** been in need of repair?
  - (C) I’ll leave **it** somewhere people will easily find it.
  - (D) What is **it** supposed to mean?
  - (E) When I find **it**, I’ll make sure everybody knows.

34. In the excerpt from the second paragraph “**for** some of them are naturalized and incorporated, but others still continue aliens”, the word in bold is being used with the same meaning in
- (A) What are you waiting **for**, after all?
  - (B) **For** me to finish it, I’ll need some extra help.
  - (C) My doctor’s appointment is **for** May the 3<sup>rd</sup>.
  - (D) I found it interesting, **for** it explains the process.
  - (E) I’m hungry. I’m going **for** some breakfast.
35. A teacher decides to use this text about dictionaries with his second language students. One activity involves searching for names and dates. To find the information required, the students will use the reading strategy named
- (A) prediction.
  - (B) inference.
  - (C) deduction.
  - (D) skimming.
  - (E) scanning.
36. Knowing that the text is a component of a monolingual dictionary, it is possible to notice that it bears the characteristics of the
- (A) Foreword.
  - (B) Acknowledgements.
  - (C) Support Information.
  - (D) User Guide.
  - (E) Extra Information.
37. No trecho da última sentença do texto “**unless** at the same time it instructs the learner”, o termo destacado é equivalente, em português, a
- (A) para que.
  - (B) ainda assim.
  - (C) a menos que.
  - (D) embora.
  - (E) de modo que.

Read the text and answer questions from 38 to 42.

Disappointment with both grammar-translation and audiolingual methods for their inability to prepare learners for the interpretation, expression, and negotiation of meaning, along with enthusiasm for an array of alternative methods increasingly labeled communicative, has resulted in no small amount of uncertainty as to what are and are not essential features of CLT. Thus, this summary description would be incomplete without brief mention of what CLT is not.

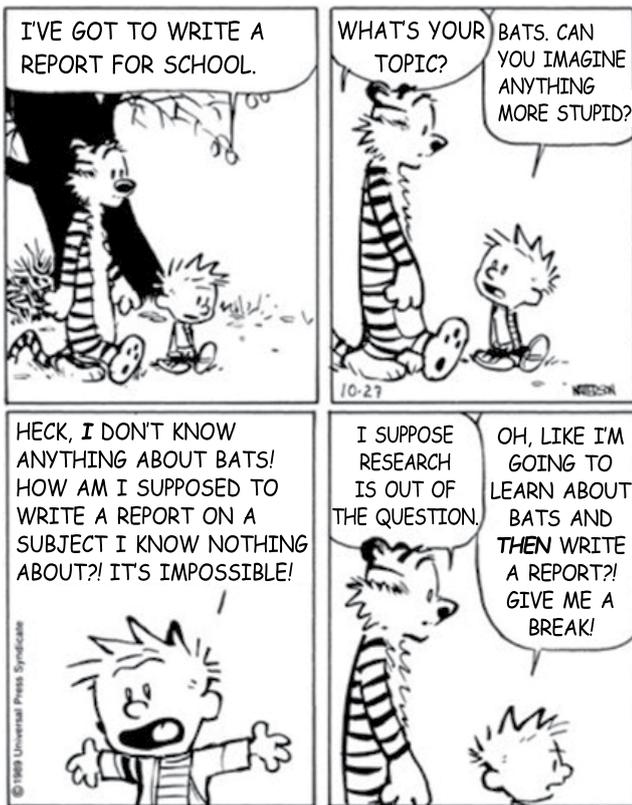
CLT is not exclusively concerned with face-to-face oral communication. The principles of CLT apply equally to reading and writing activities that involve readers and writers engaged in the interpretation, expression, and negotiation of meaning; the goals of CLT depend on learner needs in a given context. CLT does not require small-group or pair work; group tasks have been found helpful in many contexts as a way of providing increased opportunity and motivation for communication. However, classroom group or pair work should not be considered an essential feature and may well be inappropriate in some contexts. Finally, CLT does not exclude a focus on metalinguistic awareness or knowledge of rules of syntax, discourse, and social appropriateness. The essence of CLT is the engagement of learners in communication in order to allow them to develop their communicative competence. Terms sometimes used to refer to features of CLT include process oriented, task-based, and inductive, or discovery oriented. Inasmuch as strict adherence to a given text is not likely to be true to its processes and goals, CLT cannot be found in any one textbook or set of curricular materials. In keeping with the notion of context of situation, CLT is properly seen as an approach or theory of intercultural communicative competence to be used in developing materials and methods appropriate to a given context of learning. And contexts change.

(Celce-Murcia, M. 2001. Adaptado)

38. Segundo a autora, o motivo para a apresentação do que Communicative Language Teaching NÃO É deve-se a
- (A) sua semelhança com algumas outras abordagens usadas atualmente.
  - (B) características inadequadamente enfatizadas do que CLT é.
  - (C) certa percepção de que o Audiolingual approach tem proximidade com o as características de CLT.
  - (D) necessidade de tornar mais aspectos do CLT conhecidos.
  - (E) incertezas sobre o que de fato são as características básicas de CLT.

39. Having in mind the characteristics of CLT, an appropriate classroom activity might be:
- (A) The beginner students are divided into two groups and the teacher offers them an array of commands, which they are required to physically carry out.
  - (B) The teacher presents the rules of a particular grammar item, illustrates its use in a text, and asks students to write sentences containing it and translate them into the mother tongue.
  - (C) The teacher asks students to get together and prepare to produce a document in which they share their opinions on the school cafeteria, politely agree and disagree, and give reasons for those opinions.
  - (D) The teacher performs "concert reading", accompanied by a piece of classical music, while learners are free to focus on the music, the text or a combination of the two.
  - (E) The students are divided into small groups and given sentences, which they are supposed to produce with the changes prompted by the teacher.
40. O excerto do texto "CLT does not exclude a focus on metalinguistic awareness or knowledge of rules of syntax, discourse, and social appropriateness" traz à tona a importância da sintaxe. Assinale a alternativa cuja sintaxe gera ambiguidade.
- (A) Children filled the park with happy sounds.
  - (B) The old men and women left the room.
  - (C) Passengers were welcomed by the crew.
  - (D) It is usually hard to make decisions under pressure.
  - (E) Not much remained intact after the hurricane passed.
41. Sociolinguistic competences include being aware of the type of register used in communication. In the sentences below, the one that needs to be reviewed as to degree of formality is
- (A) I would've handed it in if I had had time to do it. (Student to teacher who is asking for the assignment not handed in.)
  - (B) This meeting of the board is called to order at 2 p.m., February 2nd and a quorum is present. (Chairman to attendees of the board meeting.)
  - (C) How about a snack now? (Mother to son who just arrived from school.)
  - (D) And how was your meal, sir? (Waiter to a customer at a restaurant.)
  - (E) I'm sorry for being late. I had a personal emergency I had to deal with. (Client to doctor's assistant.)
42. The excerpt from the text "group tasks have been found helpful" is an example of passive voice. In the sentences below, the one that allows the use of passive voice is
- (A) He had been waiting for his friend for a long time.
  - (B) The birds flew to the South because of the winter.
  - (C) There are several reasons why we might not go.
  - (D) You cannot change the sentence into passive voice.
  - (E) What are some examples of intransitive verbs?

Leia o quadrinho para responder às questões de números 43 a 45.



(Calvin and Hobbes by Bill Watterson. [https://www.gocomics.com/search/full\\_results?category=comic&page=2&short\\_name=calvinandhobbes&terms=elementary+school](https://www.gocomics.com/search/full_results?category=comic&page=2&short_name=calvinandhobbes&terms=elementary+school))

43. O quadrinho permite inferir que

- (A) esse não é o tipo de tarefa que alunos gostariam de realizar.
- (B) o menino não tem interesse por questões da natureza.
- (C) o menino pedirá para o tigre fazer a tarefa em seu lugar.
- (D) o tigre procura explicar ao menino por que realizar a tarefa.
- (E) o tigre percebe o objetivo da tarefa melhor que o menino.

44. Na interação entre o tigre e o menino, a fala que apresenta ironia é

- (A) I've got to write a report. (menino)
- (B) What's your topic? (tigre)
- (C) Can you imagine anything more stupid? (menino)
- (D) I don't know anything about bats! (menino)
- (E) I suppose research is out of question. (tigre)

45. O termo "like" no último quadrinho é usado com o mesmo sentido em

- (A) I can say I **like** it a lot.
- (B) **Like** you could prevent them from doing it.
- (C) You don't understand what it was **like**.
- (D) It tastes **like** heaven!
- (E) **Like** it or not, they're coming in May.

Read the text to answer questions from 46 to 48.

Two concepts – acquisition and learning – play key roles in the study of language. Although there are people who use the two terms interchangeably, in reality they embody two different processes in the development of communicative competence. Language acquisition is an intuitive and subconscious process, similar to that of children when they develop their mother tongue – natural, incidental, and often unconscious. Language learning, by contrast, is a conscious process that involves studying rules and structures.

Talking about the rules and structures of a language not only implies knowing the grammatical and spelling rules, but also understanding how that language is used in social contexts. For example, to show affection in a personal letter, we can say goodbye with "sending you hugs and kisses", but not with "I would like to provide you with a hug". Understanding which words tend to appear together and the level of formality they carry (known as "register") is part of knowing a language.

By understanding acquisition and learning, we can improve our performance as learners. Immersing ourselves in an environment where the language we want to learn is used can foster acquisition, as can classes that encourage more communicative ways of learning which replicate situations that could arise in real contexts. Nevertheless, a grammatical explanation will help us to learn the rules of the language. The key is to combine the two approaches.

(Vazquez-Calvo, B. 2023. Adaptado)

46. In the first paragraph, the author states that

- (A) both acquisition and learning are processes.
- (B) the words acquisition and learning may be used interchangeably.
- (C) learning is conscious, and therefore must happen in school.
- (D) teenagers go through learning, not acquisition.
- (E) acquisition and learning happen at the same time since birth.

47. In the second paragraph, the author mentions that "Understanding which words tend to appear together... is part of knowing a language." In this sense, collocations should be part of our concerns. Mark the alternative in which the collocation is used correctly.

- (A) The place was flooded due to strong rain.
- (B) The room was dark, except for a beam of light.
- (C) The problem is difficult to hold under control.
- (D) We arrived at the beach in pretty weather.
- (E) Heavy wind damaged many house roofs.

48. In the third paragraph, the author praises "classes that encourage more communicative ways of learning which replicate situations that could arise in real contexts". This allows us to infer that he supports

- (A) the audiolingual method.
- (B) the reading method.
- (C) community language learning.
- (D) communicative language teaching.
- (E) the natural approach.

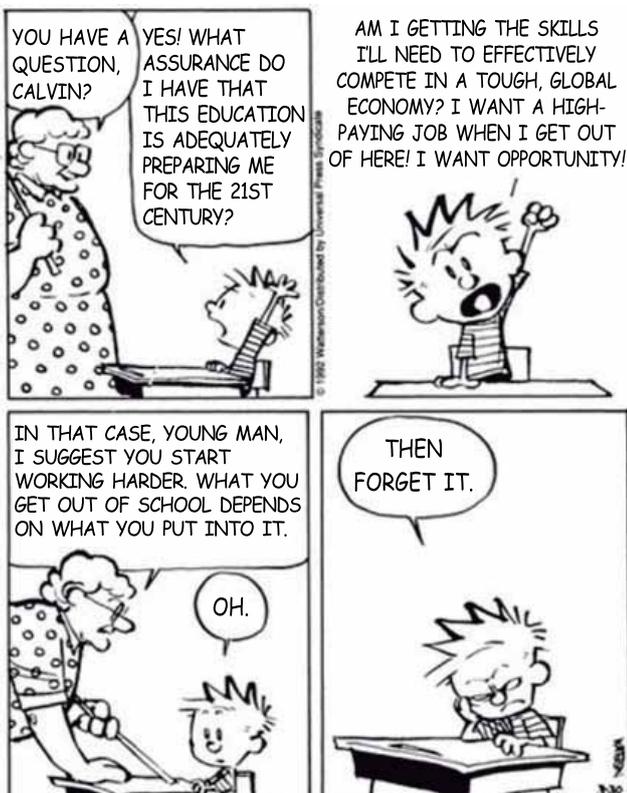
49. The boy's verbal and face expressions in the third and fourth frames show, respectively,

- (A) interest and rage.
- (B) confusion and curiosity.
- (C) disappointment and anger.
- (D) curiosity and acceptance.
- (E) surprise and approval.

50. As palavras da professora no terceiro quadrinho "What you get out of school depends on what you put into it" podem ser representadas pelo provérbio:

- (A) Never leave for tomorrow what you can do today.
- (B) Better late than never.
- (C) What goes around comes around.
- (D) A picture is worth a thousand words.
- (E) Many hands make light work.

Read the comic strip to answer questions 49 and 50.



(Calvin and Hobbes by Bill Watterson. [https://www.gocomics.com/search/full\\_results?category=comic&page=3&short\\_name=calvinandhobbes&terms=elementary+school](https://www.gocomics.com/search/full_results?category=comic&page=3&short_name=calvinandhobbes&terms=elementary+school))





